



AMBASSADE DU BRÉSIL

Dakar, le 18/xii/67

Prezado Servulo:

Voltei de férias em fins de novembro e encontrei a sua carta. Envio-lhe um cheque de 180 F, correspondentes a venda das gravuras n^o 2 (Charniere), de 80 F e n^o 8 (Cible), de 100 F. Creio que venderei mais duas proximamente.

Peço-lhe o grande favor de fazer chegar as mãos de Rossini e de Piza os cheques em anexo. Já os tinha enviado em meados de setembro, mas a carta que os continha, com longa carta minha, foi devolvida - o correio tendo me informado que nenhum dos dois se encontrava em Paris aquela altura!

Claro que, se eles ainda não estiverem aí, devoiva os cheques e envie-me os endereços dos dois no Brasil. Venderei mais duas gravuras de Piza proximamente.

Enfim, a nossa exposição será realizada em fins de janeiro. Na próxima semana mando-lhes provas do catalogo.

Gostei muito de saber que há quem fale bem de mim no Brasil: ha momentos em que so saber disso e reconfortante! Obrigado por ter-me dito.

Queira por favor acusar recebimento desta. Um grande abraço - com a promessa de escrever a Rossini e a Piza

Instituto de Arte Contemporânea

se você me confirmar que eles se encontram
ai. Dê-lhes lembranças minhas e receba
um abraço do amigo e admirador

Pedro Moair